

GUSTAVO DUTRA

AO  
ANTROPOCENO  
BREVÍSSIMO  
ACENO OU UM  
POT-POURRI  
PRO POVO RIR

POEMAS

Gustavo Dutra

•

ao antropoceno  
brevíssimo aceno  
ou um pot-pourri  
pro povo rir

© 2020 GUSTAVO DUTRA

*Diagramação*  
Gustavo Dutra

*Capa*  
Rita Davis

Esta cópia contém um trecho do livro.  
Para ler o livro completo,  
consulte a última página deste arquivo.

# apresentação

escrevo estes poucos versos sem requinte;  
não sou refinando como Gil Vicente  
até porque, escritos em 2020,  
seria ingênuo se esperar diferente

não que eu queira forçar a comparação,  
nunca li a obra do autor até o presente  
mas sou millennial — é de geração —  
e a nós, Wikipedia é suficiente

entretanto li, sim, Gregório de Matos,  
poeta a cujo humor tenho simpatia,  
registrou com louvável escárnio fatos  
e lá do Brasil Colônia, a tirania,  
que permanece ‘inda sem tréguas ou hiatos  
e se estende à dita democracia

tentei ser breve e o verso não complicar  
pra que também se divirta e se inquiete  
quem não lê notícia — para na manchete —,  
ou reclame ter que ler e interpretar.



# **#antropoceno**

o egresso progride  
o progresso agride

do excesso, recesso  
o estável eu peço

# #ódio

*para meu pai*

o presidente não é banana  
pois creio que seja a bananeira  
só mesmo cortando o coração  
é que frutifica tanta asneira

# **#crimesambientais**

destroem a semente  
até restar somente  
solilóquio mudo  
do solo para o mundo



## **#fascismo**

nessa maré autoritária  
temor maior é de nova onda  
timoneiro que não responda  
à corrente majoritária

# **#cumplicidade**

constituição que não cumpre-se:  
uma nação inteira se faz cúmplice

# **#imprensa**

a imprensa age de forma sistêmica:  
crime é visto como polêmica,  
manifestante é sempre vândalo,  
só o que lhe convém é escândalo

# #manifestações

não vai ter copa  
não vai ter tropa  
cada governo  
é uma troca



# **#justiçasocioecológica**

o mal da fome  
ainda nos come

## **#centrão**

poderia até ser por sorteio:  
quem manda no Brasil é o meeiro  
em vencedores já não mais creio  
quem perde é sempre o brasileiro

## **#ministros**

pediu atenção ao que dizia:

“queimar as reservas é prudente”

passou batido, o da economia

passou uma boiada, o do ambiente

## sobre o autor



Gustavo Dutra nasceu em São Leopoldo (RS) em 1990. Formou-se em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e trabalha como Escritor Técnico. Este é o seu segundo livro de poesias, precedido por [Introversos: versos da cabeça de um introvertido](#) (2016).

Está à frente da [Curto Poema](#), uma newsletter para quem ama poesia, e de [um barco ao mar](#), um canal no YouTube onde compartilha sua jornada de criação poética.

Para links e mais informações, acesse o blog do autor em <https://gustavodutra.com>.



# gostou dos poemas?

Adquira o livro completo no site do autor.

*Disponível nos formatos*

PDF

MOBI

EPUB

*Leia em qualquer dispositivo:*

Kindle

Tablet

Smpartphone

Computador

Comprar →